SBAFS
Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

NOTA PÚBLICA DA SBAFS

Pela democracia, pela ciência, pelo SUS e pelo direito a uma vida ativa e saudável

Às vésperas do segundo turno das eleições presidenciais de 2026, a Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), que reúne profissionais, estudantes, docentes e pesquisadores, reafirma seu compromisso com o Estado Democrático de Direito e com a garantia dos direitos sociais. A defesa das instituições democráticas, da liberdade de expressão, da participação social e do respeito à diversidade de posições políticas constitui um princípio inegociável de nossa atuação.

Como sociedade científica, não apoiamos candidaturas ou partidos. Essa posição não significa omissão diante de questões que afetam a saúde e as condições de vida da população. Contribuir para o debate público com responsabilidade, fundamentação científica e compromisso com o interesse coletivo integra nossa missão institucional.

A atividade física produz benefícios para a saúde, mas as oportunidades de uma vida fisicamente ativa são distribuídas de forma desigual no Brasil. Renda, condições de trabalho, tempo disponível, segurança, mobilidade e acesso a serviços e espaços públicos influenciam essas oportunidades. Sua promoção, portanto, não pode se limitar a recomendações individuais. Requer políticas que enfrentem as barreiras sociais e ambientais à participação e assegurem condições para o exercício dos direitos à saúde, à educação, ao lazer e à cidade.

Defendemos o compromisso com a institucionalização, a implementação e a ampla disseminação de uma Política Nacional de Atividade Física, construída com participação social e articulação entre os setores da saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, mobilidade e planejamento urbano. Essa política deve contar com financiamento adequado, responsabilidades definidas entre os entes federativos e mecanismos de monitoramento e avaliação, tendo a equidade como orientação central.

O fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), público, universal, integral e equitativo, é indispensável a esse projeto. Isso exige financiamento estável, valorização dos trabalhadores e atenção primária fortalecida e articulada aos demais níveis de atenção. Defendemos a continuidade e a ampliação dos programas públicos de promoção da atividade física, integrados ao cuidado em saúde, com equipes qualificadas. Nesse âmbito, ressaltamos a manutenção e a expansão das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), com inclusão e ampliação da presença de profissionais de Educação Física. A articulação com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) deve ampliar oportunidades nos territórios, respeitando as atribuições de cada sistema e as necessidades das comunidades.

A valorização da ciência requer investimento contínuo em pesquisa, tecnologia e inovação, apoio à pós-graduação e preservação da autonomia das universidades públicas e das instituições de pesquisa. Também exige formação continuada, valorização de docentes e pesquisadores e decisões públicas fundamentadas nas melhores evidências disponíveis. Reafirmamos a responsabilidade de produzir e comunicar conhecimento de maneira acessível e transparente, enfrentando a desinformação e favorecendo o diálogo entre ciência e sociedade.

Na educação, defendemos o acesso ao ensino público de qualidade, a valorização dos professores e o fortalecimento da Educação Física escolar, com ampliação das aulas, qualidade pedagógica, infraestrutura e participação inclusiva dos estudantes. O esporte educacional e comunitário e as oportunidades de lazer ativo devem ser acessíveis, sem restringir a participação ao desempenho esportivo ou à capacidade de pagamento.

Essas ações devem enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, territoriais e em saúde e combater o racismo, o sexismo, a LGBTfobia, o capacitismo, o etarismo e a intolerância religiosa. É necessário remover barreiras à participação de meninas e mulheres, assegurar acessibilidade e oportunidades às pessoas com deficiência e promover uma vida ativa em todas as fases da vida, incluindo o envelhecimento com autonomia e participação social.

SBAFS
Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

Cidades e comunidades devem oferecer calçadas acessíveis, ciclovias conectadas, transporte público de qualidade, iluminação, arborização e espaços públicos seguros e próximos às moradias. A promoção dos deslocamentos a pé e de bicicleta precisa estar associada à segurança viária e à acessibilidade. Garantir tempo para o lazer e a atividade física também depende de condições dignas de trabalho e de organização da vida cotidiana. Essa garantia não pode ser tratada apenas como uma questão de motivação pessoal.

A preservação dessas condições exige políticas de Estado que ultrapassem ciclos eleitorais. Descontinuidade de programas, precarização dos serviços e insuficiência de investimentos comprometem a capacidade de assegurar direitos e ampliar o acesso da população às ações de promoção da saúde.
Convidamos a sociedade a participar do processo eleitoral de forma consciente, respeitosa e responsável, avaliando propostas à luz desses princípios. Independentemente do resultado das eleições, a SBAFS seguirá contribuindo para que tais compromissos orientem as decisões públicas e se traduzam em ações concretas.

Uma sociedade mais ativa e saudável se constrói com democracia, ciência, direitos e equidade.

Diretoria da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS)

Gestão 2026 - 2028

sbafs@sbafs.org.br
Campo Universitario, S/N Anexo UFSC, Trindade,
Florianópolis - SC. CEP: 88040-900